

Agressividade Infantil

A agressividade é um componente emocional que faz parte da afetividade de todas as pessoas. É preciso levar em conta os fatores culturais e emocionais que orientam a opinião dos pais. Por isso, para cada mãe ou pai pode ter significado diferente, quando diz meu filho é "agressivo".

Nos primeiros meses de vida da criança pode identificar a raiva, comportamento que se manifesta sob a forma de choro forte. Após um ano de idade, a criança pode manifestar sua raiva atirando longe os objetos que estão ao seu alcance. Por volta de um ano e meio, consegue demonstrar irritação por "meio de birra". Sua reação consiste em se jogar no chão de explosivo, chorando, esperneando. Com dois anos de idade, já consegue puxar os cabelos dos adultos ou de outras crianças, como forma de expressão de raiva. Depois passa a bater, morder e empurrar para demonstrar sua cólera.

Nesta fase da criança, que vai de um a dois anos, sua raiva geralmente são os conflitos que tem com autoridade dos adultos (recusas de atender seus desejos, proibições). Aos três anos, a criança para manifestar a raiva, expressa por meio de palavras (são ameaças do tipo: vou te bater, vou quebrar seu brinquedo...).

Nesta fase, os xingamentos e o uso de palavrões para nomear expressão de raiva. Na família que não fala palavrão, a criança xinga com palavras comuns, mas com tom de raiva. Aos quatro anos de idade, a criança recorre aos pontapés e empurrões violentos. Pode também bater portas e chutando objetos. Aos seis anos de idade, aprende dramatizar suas atitudes agressivas.

Os pais conhecem, brincar transforma numa forma de brigar. É importante lembrar, que às reações agressivas da criança, evoluem de acordo com sua progressiva maturidade.

Com o tempo, as manifestações de agressividade da criança se tornam "socializadas", aos poucos as crianças passam a enquadrar as formas de comportamento do grupo social, que a criança é criada e educada.

No processo de amadurecimento emocional e de integração social das crianças, ela aprende a reprimir algumas reações mais agressivas e a esperar para conseguir satisfação de seus desejos. Aos poucos descobre formas de relacionamento mais complexas. Aprende dar algo de si para receber de volta gratificação do próprio meio social.

É muito importante, que os pais saibam, que seu filho não cresce só com o tempo, mas cresce quando sente amado, querido no relacionamento com os pais.

Além da imposição de "limites" na educação da criança, ela necessita também de modelos sociais e sobretudo de manifestações de carinho e afeto em todas as suas experiências no processo de relacionamento familiar e social.

Fonte: Meu filho é agressivo. Dulce V.M. Machado

Letícia Rodrigues Oliveira

Psicóloga

CRP: 04/6793